



PORTFÓLIO PROFISSIONAL
E COMPROVAÇÕES DE
EXPERIÊNCIA NA ÁREA:
LITERATURA
CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS
MEDIAÇÃO DE LEITURA



**KARINA
MAIA DICK**



Sou escritora, dramaturga, contadora de histórias, produtora cultural e mediadora de leitura, com atuação contínua na promoção da literatura e da formação de leitores desde 2014.



OLÁ, SOU KARINA, VOU APRESENTAR MEU TRABALHO COMO CONTADORA DE HISTÓRIAS, FOMENTADORA E MEDIADORA DE LEITURA





MINHA EXPERIÊNCIA COMO CONTADORA DE HISTÓRIAS

Atuo como contadora de histórias desde 2015, desenvolvendo pesquisas e montagens que unem literatura, teatro, mediação de leitura e incentivo à escrita.

Minha prática artística fundamenta-se na narração oral cênica, utilizando interpretação, musicalidade, objetos cênicos e interação com o público para valorizar as tradições orais de diferentes culturas.



LENDAS AFRICANAS NA ESCOLA

D CULTEURA

SENA, 11/01, 11/01, 11/01, 11/01

TEATRO

Projeto santa-mariense “Lendas Africanas” vai circular pelo interior

Em Santa Maria, apresentação será, hoje, na Escola Edna May Cardoso

O projeto santa-mariense Lendas Africanas vai circular 2ª edição vai circular o interior do Rio Grande do Sul com duas peças que fazem parte do Lendas Africanas: Kirika - A Lenda do Marinho Guerreiro e Ananse - O Primeiro Contador de Histórias. As cidades que vão receber os espetáculos são Alegrete, Bagé, Uruguaiana, Santiago, São Vicente do Sul, São Sepe, Fomiguipeiro e Sobradinho. As primeiras apresentações foram realizadas no município de Uruguaiana, em Alegrete (Ela e o CEF), Uruguaiana (Escola Dom Benedito e José Francisco) e Bagé (Teatro Piarowicki), respectivamente. O projeto segue hoje, em Santa Maria, na Escola Edna May Cardoso, em São Sepe, em 7 de maio.

A fase de ensaios foi finalizada em março. Agora, a equipe está animada para começar a temporada, para tanto, avaliações que estão sendo tomadas todas as medidas preventivas para a prevenção da Covid-19, como a higienização de toda a equipe - conta Karina Maia Dick.

O MENINO E AS LENDAS

A peça Kirika já foi assistida por mais de 7 mil crianças e adultos no Rio Grande do Sul, e os projetos anteriores já atenderam em torno de 50 instituições públicas de ensino de diversas cidades do estado. Já foi premiada selecionada em quatro edições. Passou por Bagé, Uruguaiana, Bagé e Santa Maria, Santa Cruz do Sul, Passo Fundo, São Pedro do Sul e Dilermando de Aguiar.

Essa vez, o projeto vai circular no interior do Rio Grande do Sul, visto que é, até onde temos ciência e notícia, o único espetáculo com referência regional, que circula pelo interior do Rio Grande do Sul com temática africana/brasileira e com muitas partes de crianças de alunos re-



TOCASSO
Peça “Kirika - A Lenda do Marinho Guerreiro” já foi assistida por mais de 7 mil crianças e adultos no Rio Grande do Sul. Projeto é produzido e dirigido por Karina Maia Dick (1ª e 2ª) e Marcos Caye Lara.

gresso - afirma o diretor Marcos Caye Lara.

O artista explica que a peça Ananse - O Primeiro Contador de Histórias vem ganhando espaço de ações mais ampladas, visto que é um espetáculo menor e mais prático de se apresentar a disseminação de lendas e histórias africanas na forma de contação de histórias em escolas e feiras do Rio do Estado. Essa peça já foi apresentada mais de 60 vezes nessas atividades literárias e em colóquios.

O legado desse projeto e da peça Ananse é disseminar o conhecimento nas instituições públicas, mostrando às crianças, já na fase inicial de sua educação, que não existem somente os contos europeus clássicos, mas que também há muitas histórias com contos étnicos e formas de pensamento e cultura.

Gostamos assim, o conhecimento da diversidade cultural que há no mundo, propondo a criança estar aberta a outras culturas que não são iguais às suas.

Segundo ele, Ananse já passou por mais de 30 instituições dos municípios de Santa Maria, Alegrete, Mallet Yana, São Gabriel,

Dilermando de Aguiar, Bagé e Uruguaiana.

FICHA TÉCNICA

Com direção de Marcos Caye Lara, que interpreta a avó da abóla, Kirika conta ainda com Felipe Cardoso (Kirika), Gelson Dantas (Mãe de Kirika), Laís Martin (Mãe e Tio de Kirika), Zé Vitor (Vitor), Thais Martins (Korobá), Tatiana Vinícius (Korobá), Karina Maia Dick (Guardião).

A montagem fica por conta de Bruno Schell. Ananse - o primeiro contador de histórias tem no elenco e direção Karina Maia Dick e Marcos Caye Lara.

O projeto tem produção e realização de Casa das Artes - Instituto de dança e música - Laboratório K, Núcleo do Comediante, Teatro no Buzão e foi contemplado pelo Edital FAP. Movimento, está sendo realizado com recursos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul por meio do Pro Cultura RS FAP - Fundo de Apoio à Cultura da Secretaria do Estado.

28/11/2021 12:01

Sesc realiza projeto Teatro a Mil em formato virtual no mês da criança

Sesc realiza projeto Teatro a Mil em formato virtual no mês da criança

O terceiro espetáculo, “Ananse – O primeiro contador de histórias (Casa das Artes – Santa Maria), acontecerá no dia 20 de outubro, às 15h.



Ananse - Primeiro contador de histórias

Nos últimos 10 anos, o Sesc Alegrete tem promovido sessões de teatro infantil para escolas públicas do município. O projeto sempre foi realizado em 3 etapas, presencialmente, no auditório do Centro Cultural Adão Ortiz Houayek. Devido à pandemia, o projeto tem sido realizado em formato virtual. E o terceiro espetáculo, “Ananse – O primeiro contador de histórias (Casa das Artes – Santa Maria), acontecerá no dia 20 de outubro, às 15h.

Quando a empatia muda para melhor a vida das pessoas

Conta a lenda que houve um tempo em que não existiam histórias no mundo. Ananse, um homem-aranha queria comprar histórias do deus do Céu “Nyame”, para contar histórias na sua aldeia. Então, Nyame desafia Ananse a cumprir quatro tarefas muito difíceis: trazer Osebo, o leopardo de dentes terríveis; Mmboro os

<https://www.allegretudo.com.br/sesc-realiza-projeto-teatro-a-mil-em-formato-virtual-no-mes-da-crianca/>

1/2

Sou idealizadora, ao lado de Marcos Caye Lara, do projeto **Lendas Africanas nas Escolas**, iniciativa dedicada à difusão da literatura oral africana e afro-brasileira em instituições de ensino, contribuindo para a implementação da Lei nº 10.639/2003.

O projeto circulou por mais de quinze municípios do Rio Grande do Sul, aproximando milhares de estudantes do patrimônio cultural africano e afro-brasileiro.

Ananse - O Primeiro Contador de Histórias, inspirada nas narrativas tradicionais do povo Akan, de Gana. Posteriormente criei e dirigi a contação A Lenda do Baobá e da Hiena, ampliando o repertório do projeto com narrativas voltadas à valorização das culturas africanas e afro-brasileiras.





Memórias de Céu e Terra

Uma contação de história
sobre nossa
ancestralidade.



Em 2024 estreei, ao lado de Zezé Vivian, a contação Memórias de Céu e Terra, espetáculo inspirado em narrativas de povos originários da América Latina e na obra do escritor Eduardo Galeano. A montagem promove reflexões sobre ancestralidade, memória, diversidade cultural e pertencimento, integrando programações culturais, feiras do livro e projetos de formação de público. Posteriormente, o espetáculo foi contemplado em edital público para circulação em escolas municipais. (companhiadeteatroatrebase.com)



MINHA EXPERIÊNCIA COMO CONTADORA DE
HISTÓRIAS E MEDIADORA DE LEITURA
EMEF VALENTIM BASTIANELLO - DILERMANDO DE
AGUIAR
TURMAS PRÉ I E PRE II - 2023



As crianças eram convidadas à leitura e à escrita à sua maneira. Realizamos o feitiço de um livro autoral, cada uma criou sua obra. Criamos gibis e fantoches. A Hora do Conto promoveu a autonomia, a cumplicidade e escuta entre os estudantes.



OFICINAS DE ESCRITA

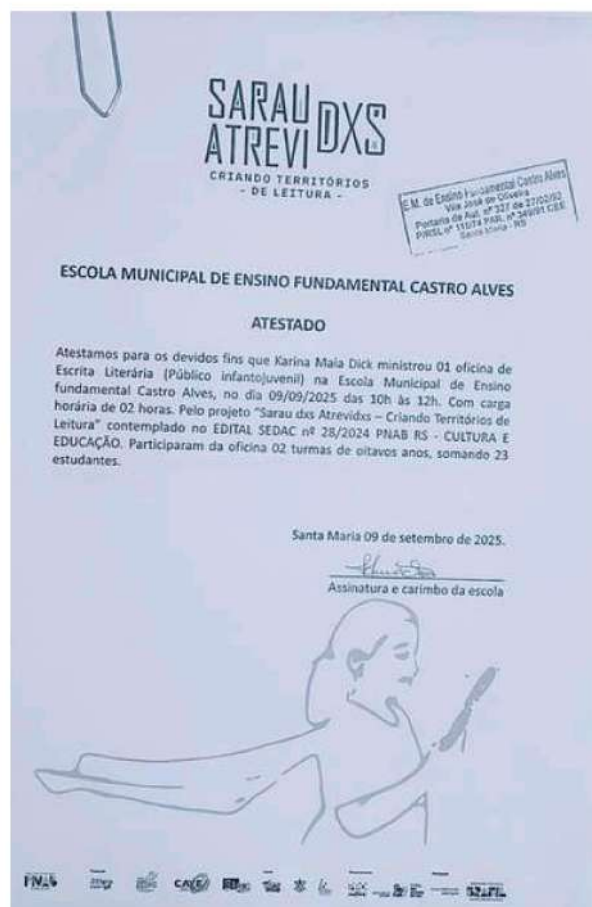
Minha atuação também contempla a formação de mediadores de leitura. Fui responsável pela Oficina de Contação de Histórias para Mamães e Papais, selecionada pelo Edital FAC Digital RS, iniciativa voltada ao desenvolvimento de práticas de narração oral e incentivo à leitura no ambiente familiar, fortalecendo os vínculos entre infância, literatura e afetividade. (cultura.rs.gov.br)

Ao longo da minha trajetória, desenvolvi uma metodologia própria que integra teatro, literatura, oralidade e educação. Utilizo a contação de histórias como instrumento de incentivo à leitura, valorização das culturas afro-brasileiras, africanas e indígenas, preservação da tradição oral e promoção da diversidade cultural. Minhas apresentações são realizadas em escolas, bibliotecas, feiras do livro, eventos culturais, espaços comunitários e projetos de democratização do acesso ao livro e à literatura, alcançando públicos de diferentes faixas etárias e contribuindo para a formação cultural de crianças, jovens, educadores e comunidades.

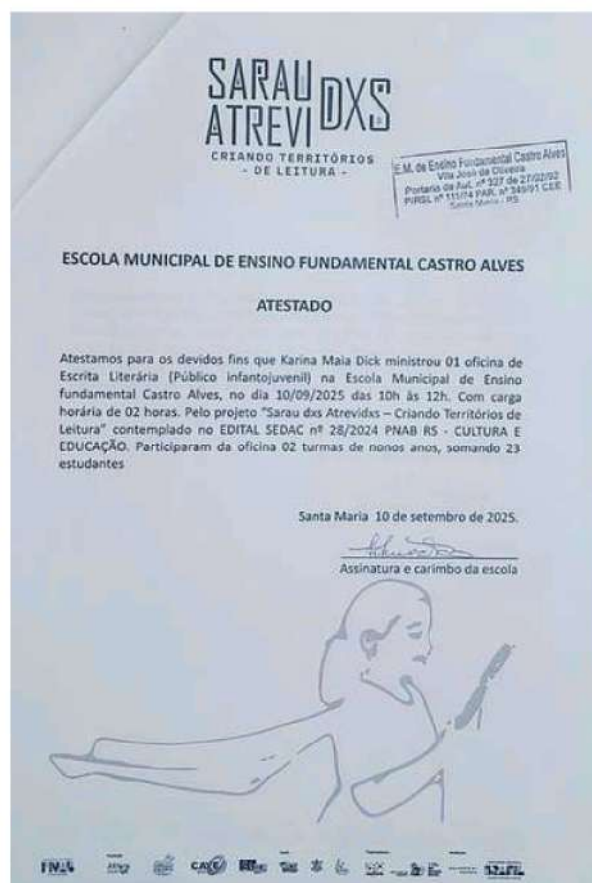


b) Oficinas de Escrita literária – cumprimento integral

1ª – EMEF Castro Alvez – 09/09/2025 – 8ª ano – 23 estudantes

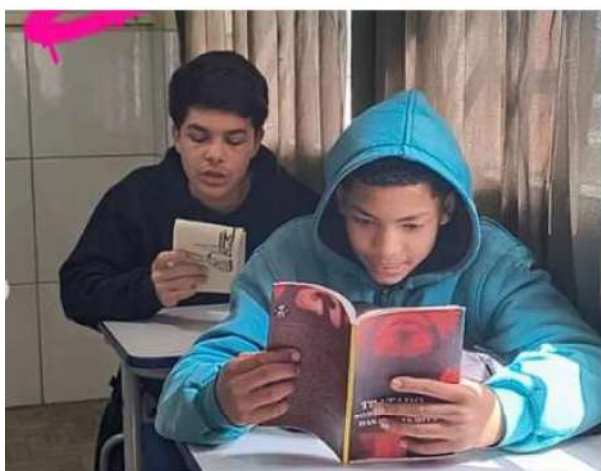


2ª - EMEF Castro Alvez – 10/09/2025 – 9ª ano – 23 estudantes



b) Oficinas de Escrita literária – cumprimento integral

3ª - EMEF Castro Alvez – 16/09/2025 – 7ª ano – 23 estudantes



SARAU ATREVIDXS
CRIANDO TERRITÓRIOS
- DE LEITURA -

E.M. de Ensino Fundamental Castro Alvez
Vila José de Oliveira
Portaria de Aut. nº 337 de 27/02/92
PAREC nº 111/74 PAR. nº 349/91 CEE
Santa Maria - RS

ATESTADO

Atestamos para os devidos fins que Karina Maia Dick ministrou 01 oficina de Escrita Literária (Público infantojuvenil) na Escola Estadual Municipal de Ensino Médio Castro Alvez, no dia 16/09/2025 das 10h às 12h. Com carga horária de 02 horas. Pelo projeto "Sarau dxs Atrevidxs – Criando Territórios de Leitura" contemplado no EDITAL SEDAC nº 28/2024 PNAB RS - CULTURA E EDUCAÇÃO. Participaram da oficina 02 turmas de oitavos anos, comando 23 estudantes.

Santa Maria 16 de setembro de 2025.

[Assinatura]
Assinatura e carimbo da escola

IN, A, B, C, D, E, F, G, H, I, J, K, L, M, N, O, P, Q, R, S, T, U, V, W, X, Y, Z, FL.

4ª – EMEF Castro Alvez – 17/09/2025 – 6ª ano – 23 estudantes



SARAU ATREVIDXS
CRIANDO TERRITÓRIOS
- DE LEITURA -

E.M. de Ensino Fundamental Castro Alvez
Vila José de Oliveira
Portaria de Aut. nº 337 de 27/02/92
PAREC nº 111/74 PAR. nº 349/91 CEE
Santa Maria - RS

ATESTADO

Atestamos para os devidos fins que Karina Maia Dick ministrou 01 oficina de Escrita Literária (Público infantojuvenil) na Escola Estadual Municipal de Ensino Médio Castro Alvez, no dia 17/09/2025 das 10h às 12h. Com carga horária de 02 horas. Pelo projeto "Sarau dxs Atrevidxs – Criando Territórios de Leitura" contemplado no EDITAL SEDAC nº 28/2024 PNAB RS - CULTURA E EDUCAÇÃO. Participaram da oficina 02 turmas de oitavos anos, comando 23 estudantes.

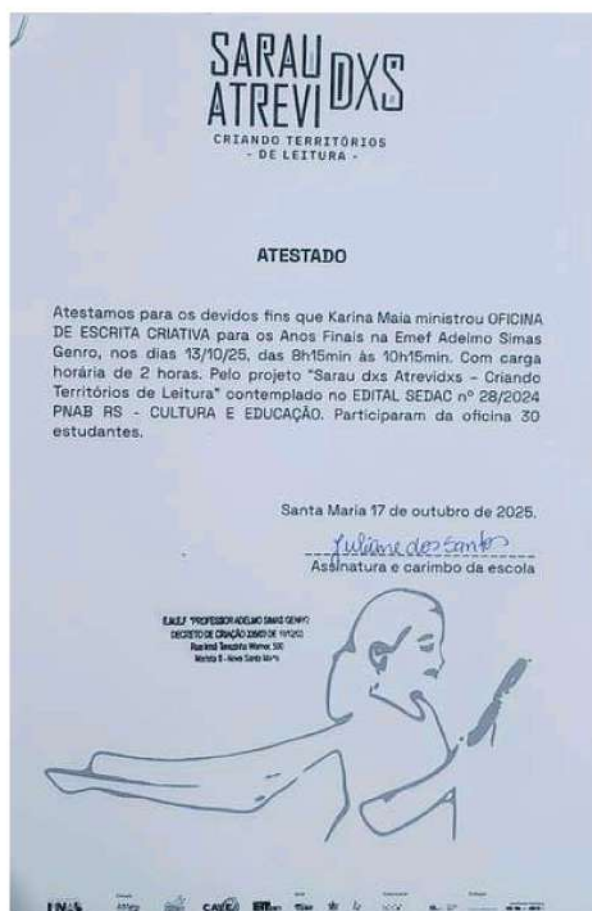
Santa Maria 17 de setembro de 2025.

[Assinatura]
Assinatura e carimbo da escola

IN, A, B, C, D, E, F, G, H, I, J, K, L, M, N, O, P, Q, R, S, T, U, V, W, X, Y, Z, FL.

b) Oficinas de Escrita literária – cumprimento integral

5ª – EMEF Adelmo Simas Genro – 13/10/2025 – 9ª e 7ª anos – 30 estudantes



6ª – EMEF Adelmo Simas Genro – 14/10/2025 – 7ª ano – 25 estudantes

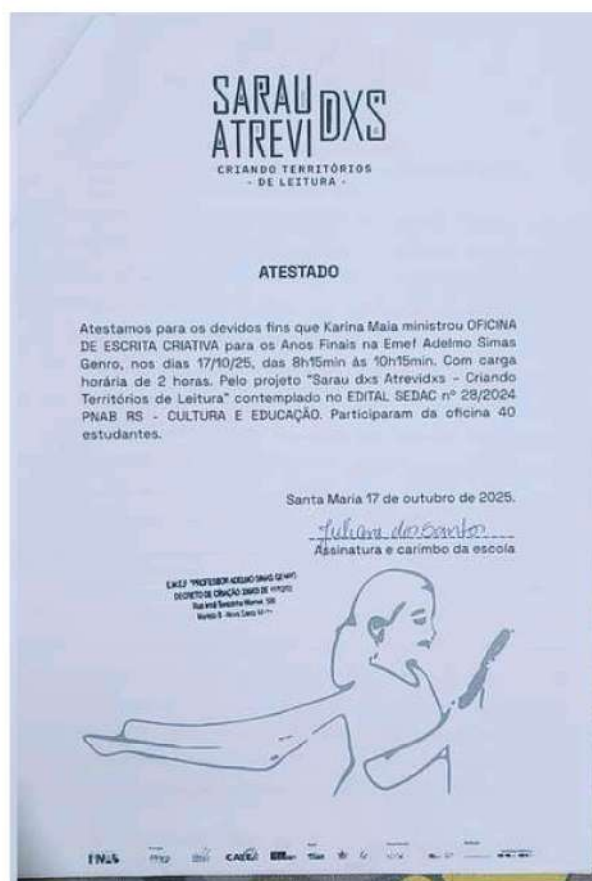


b) Oficinas de Escrita literária – cumprimento integral

7ª – EMEF Adelmo Simas Genro – 16/10/2025 – 8ª anos – 26 estudantes



8ª – EMEF Adelmo Simas Genro – 17/10/2025 – 6º ano – 40 - estudantes



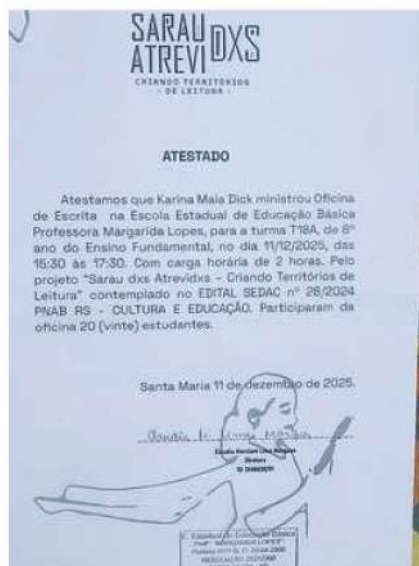
9ª – EEEB Professora Margarida Lopes
– 11/12/2025 – 7ªA – 20 estudantes



10ª – EEEB Professora Margarida Lopes –
11/12/2025 – 7ºB – 20 estudantes



11ª – EEEB Professora Margarida Lopes –
11/12/2025 – 8ªA – 20 estudantes



12ª – E EB Professora Margarida Lopes
– 11/12/2025 – 8ºB – 20 estudantes



LITERATURA

PROMOÇÃO DA LEITURA E ESCRITA

PUBLICAÇÃO E PROJETOS



SARAU DXS ATREVIDXS

PRODUÇÃO E APRESENTAÇÃO: KARINA MAIA

2014 – 2024

FOTOS: DARTANHAM BALDEZ FIGUEIREDO



Secretaria de Estado da Cultura do Rio Grande do Sul
apresenta



SARAU DXS ATREVIDXS
onde todo mundo escreve,
todo mundo lê.

Oficinas de escrita literária
Sarau dxs atrevidinhxs
Sarau dxs Atrevidxs

ATREVA-SE

@saraudxsatrevidxs @laboratoriok
laboratoriokcultural@gmail.com
(55) 99164-3155

Produção e Realização:  
Financiamento:  

SARAU DXS ATREVIDXS:
ONDE TODO MUNDO ESCREVE, TODO MUNDO LÊ

FAC PUBLICAÇÕES
2023
FINANCIAMENTO: PRO-CULTURA/RS E SEDAC

Laboratório K tem programação de lives com oficina de contação de histórias

De Setembro a Outubro 2020

Projeto, desenvolvido por Karina Maia, foi selecionado pelo edital FAC Digital RS e é executado em setembro

selecionados no Fundo de Apoio à Cultura (FAC) Digital RS já tem datas para acontecer. O Laboratório K divulgou as datas em que serão feitas as lives com oficinas de contação de histórias. A atividade, comandada pela artista Karina Maia, já ocorria presencialmente antes da pandemia e agora se adapta ao meio virtual.

Desta vez, os pais e mães são o público-alvo. O objetivo é compartilhar conhecimentos e técnicas da arte de contar histórias com público geral, numa linguagem acessível para as crianças. Conforme Karina, também é intenção do projeto dar mais atenção aos pequenos que estão em casa.

- Nesse momento de isolamento social, é fundamental dar uma atenção às crianças que estão sem contato escolar. A contação de histórias estimula a atenção, criatividade, é também uma forma divertida de ensinar, aproxima os laços familiares fazendo as crianças sentirem-se amadas e seguras - explica.

Os métodos da oficina são baseados no teatro e performance. Karina Maia é atriz, diretora e historiadora e trabalha com contação de história há sete anos.

OFICINA DE CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

- Dia 8 de setembro às 20h
- Dia 15 de setembro às 20h
- Dia 22 de setembro às 20h
- Dia 29 de setembro às 20h

O FAC DIGITAL

Foram 3.439 projetos inscritos, individuais ou coletivos no edital que encerrou em junho. O investimento foi de R\$ 3 milhões pela Sedac por meio do Fundo de Apoio à Cultura. A comissão julgadora foi composta por 12 pessoas indicadas em igual proporção pela Sedac, pelo Conselho Estadual de Cultura (CEC) e pelo Conselho dos Dirigentes Municipais de Cultura (Codic), entidade vinculada à Federação das Associações dos Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs). A comissão de admissibilidade e seleção teve quatro docentes da Feevale.

Colaborou Leonardo Catto

@DIARIOSM

@KARINAMAIAIDIC

@SEDAC_RS

OFICINAS DE CONTAÇÃO DE HISTÓRIA
FAC FEVALE 2020

De casa nova, "Sarau dxs Atrevidxs" celebra 5 anos

Sediado no Sebo Camobi, sarau literário retoma sua programação em 2019 comemorando aniversário

RENAN MATOS, 26/01/2019



Atrevidismo é sinônimo de coragem e é essa a motivação do "Sarau dxs Atrevidxs", criado em 2014, e que promove encontro entre escritores independentes de Santa Maria para recitar suas produções literárias. O encontro completa cinco anos e realiza a primeira edição de 2019 em novo local, no Sebo Camobi, a partir das 19h. Até então, o sarau acontecia em um ateliê de artistas independentes que se mudaram. Conforme a produtora cultural e organizadora do evento Karina Maia Dick, a nova morada surgiu na hora certa.

- O dono do Sebo Camobi queria movimentar o local e me convidou. Como eu já organizava o evento, propus fazer ali, como uma via de mão dupla - conta Karina, que explica que a letra "x" ocupa o lugar das letras "o" ou "a", no nome do evento, para contemplar todos os gêneros.

Em 2014, quando idealizou

SARAU DXS ATREVIDXS

- Quando - Hoje, às 19h
- Onde - Sebo Camobi (BR-287, 7.100)
- Quanto - De graça

o encontro, a produtora conta que se deparou com um cenário onde a música tinha muito espaço, mas, a poesia, pouco.

- A proposta foi um criar um espaço para que as pessoas que escrevem e gostam de literatura e poesia pudessem se encontrar e trocar oralmente suas preferências literárias - explica Karina, sobre o propósito inicial do sarau e que se mantém até hoje.

A partir desse ano, soma-se a esse objetivo, a divulgação de um autor local a cada encontro, o que já vai acontecer nesta edição especial de quinto ano. O escritor da vez é o professor universitário Luís Augusto Fari-

natti, que apresenta seu livro de contos chamado *Verão no Fim do Mundo*, lançado em 2018.

- Essa é minha primeira publicação de ficção. São 12 contos e as histórias se passam em lugares diversos, como no Rio de Janeiro ou na Europa, por exemplo - adianta o autor.

Para Karina, a edição dos cinco anos é especial mesmo antes do aniversário.

- Nosso aniversário é em maio, mas nós já começamos com a edição comemorativa. É muito difícil fazer as pessoas se atreverem a falar. Cinco anos merece uma edição especial, uma forma de dizer 'quinto ano, vamos de novo!' - comenta.

Além do lançamento, o evento vai contar com um bate-papo com o autor. Na sequência, a roda de poesia vai se abrir para que os participantes se atrevam a declamar. (Colaborou Leonardo Catto)

SARAU DXS ATREVIDXS REPORTAGEM 2019



"Sossego", de Karina Maia Dick, é vendido pelo site da Selin Trovador, de São Paulo.

Artista de Santa Maria lança livro por editora independente de São Paulo

Depois de escritores locais representarem a cidade em prêmio de literatura fantástica, mais uma boa notícia literária leva Santa Maria a leitores de dentro e de fora da cidade. A artista Karina Maia Dick lançou seu primeiro livro, intitulado *Sossego*, pela editoria independente Selin Trovador, de São Paulo.

O drama contemporâneo conta a história de Sossego e Gênia, casal que vive de "bico" para garantir seu sustento. Para ajudar um amigo, Sossego esconde um revolver na casa em que mora com Gênia. Quando ela descobre, a relação dos dois esfriou. Karina aponta na chamada "literatura marginal", que trata personagens esquecidos no cotidiano da vida real.

Excluídos de privilégios, sem acesso a estudo e, consequentemente, ao trabalho formal, eles precisam criar estratégias de defesa e sobrevivência em oposição ao sistema que os oprime e violenta. Ao contrário do status que a sociedade capitalista, nesta literatura, essas pessoas não são invisíveis, seus anseios, personalidades, modo de se ver no mundo e as contradições das suas relações são o foco da narrativa – explica a autora.

A professora de história da rede estadual Leticia Schio comentou a obra de Karina. Para ela, o livro possibilita maior inteligência sobre esta realidade justamente por representá-la.

– Isso faz com que o leitor se sinta participante de uma humanidade que também é sua e incorpora, dessa forma, à sua experiência a visão de realidade que o escritor lhe oferece. Leamos *Sossego* para nos reconhecermos na complexidade das experiências de suas personagens, para compartilhar com elas nossa humanidade e dividir com Karina nossas visões de realidade – argumenta.

A obra começou a ser escrita em 2013, quando Karina morava em São Paulo. Depois que retornou a Santa Maria, onde já havia se graduado pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), a história ganhou cada vez mais corpo. Em 2019, ela mostrou a dramaturgia para Nivaldo dos Santos, que abriu a Selin Trovador.

Essas editoras independentes são importantes para dar oportunidade aos novos escritores, por serem uma alternativa no mercado legendado das grandes editoras – defende Karina.

OBSTÁCULOS VENCIDOS

Devido ao coronavírus, o lançamento teve obstáculos. As obras saíram da gráfica no final de março.

O prazo, porém, foi adiado para final de abril. O maior desafio para Karina veio ainda depois do lançamento.

– Essa parte foi só a espera, o mais difícil é criar estratégias para divulgar e distribuir a obra, visto que eventos presenciais estão suspensos. Então, desde a pré-venda, que iniciou em março, eu e a editora fazemos lives – conta.

Foi a oportunidade para unir o lançamento de *Sossego* a um trabalho antigo de Karina, o *Sarau das Atrévidas* – originalmente escrito "das Atrévidas" para não haver distinção de gêneros.

Toda quinta-feira, às 18h, acontecem as lives no Instagram.

As transmissões contam com a apresentação de autores e conversas sobre poesia, literatura e convite aos espectadores para recitação de poemas. Karina acredita que essas estratégias permitam a continuidade das ações desmotivadas na sua produtora, o Laboratório K.

– Nas últimas edições, realizadas antes da pandemia, o público era escasso, e cada vez mais difícil de ver o *sarau* cheio, isso que estava realçando uma edição por mês, mas as lives semanais tem cada vez mais público. Nesse momento, a arte está

cumprindo um papel fundamental de alento, para encontros, troca de ideias e, até mesmo, esperança no futuro – celebra a artista.

Sossego já acumulou leitores em Santa Maria, no Distrito Federal, Mato Grosso do Sul e São Paulo. Para comprar o livro, basta acessar o site da Selin Trovador ou entrar em contato diretamente com Karina pelo (55) 99164-3155. (Valor da obra é R\$ 30).

A AUTORA

Karina Maia Dick, nasceu em Uruguaiana em 1983. Suiu de lá aos 20 anos, corrigindo a fronteira no peito, quando foi estudar em Santa Maria. Sua primeira graduação foi em História pela UFSM. Mais tarde, também se formou em Artes Cênicas na mesma universidade. Ela se considera escritora por iniciação desde a sua adolescência. Em Santa Maria, da trabalhar como atriz desde 2008.

A EDITORA

A Selin Trovador é uma editora independente, de São Paulo, que trabalha com a edição e distribuição das obras de escritores periféricos, principalmente negras e com livros iniciantes. (Colaboração Leonardo Catão)





PRÊMIO MARIA CULT:
1º LUGAR LIVRO DESTAQUE
2021



EDITORA SELIN TROVOAR
LEITURA E BATE-PAPO COM A AUTORA
2020



LANÇAMENTO VIRTUAL
FEIRA LITERÁRIA DA ZONA SUL
2020



EDITORA SELIN TROVOAR
LEITURA DO LIVRO SOSSEGO
PLATAFORMA INSTAGRAM

2020

REPORTAGENS
MATÉRIAS
EM
JORNAIS
E
MÍDIAS SOCIAIS

Lendas africanas são levadas para as escolas públicas

que não se limitou apenas ao campo da literatura e não desistiu, por não reconhecer os erros de passado para que eles não se repitas, cometeu erros no futuro. Não é, portanto, o retorno ao passado para que seja possível alcançar definitivamente o conhecimento. Um curso monomodal, que simula e associa à Comunicação Negra.

Os elementos que compõem a superficialidade como autoridade, legitimidade, em termos, através representações e identificações com nossa herança africana, as músicas, por exemplo, foram compostas pelo grupo contrapontístico dentro situações, hoje, bastante comuns, como

O PROJETO

O espetáculo *Gravim de Anomalias* parte do projeto *Terminais Admaram* em Escorial, criado em 2010 por duas produtoras latino-americanas e o Casa das Artes. O diretor Marcelo Caye Lara conta que desde 2011 pesquisou artistas latino-brasileiros, trazendo referências que compõem suas espetáculos. Caye Lara, de origem peruana, começou a trabalhar em 2003 no setor cultural e em 2010 fundou a Casa das Artes, uma organização sem fins lucrativos que promove a cultura e a educação em Lima, no Peru. O espetáculo *Gravim de Anomalias* é uma produção conjunta da Casa das Artes e do Instituto de Arte e Cultura da Universidade de São Paulo. O espetáculo é uma produção conjunta da Casa das Artes e do Instituto de Arte e Cultura da Universidade de São Paulo.



Contorno de Amassari - N.º 111a, Chelvi e Tel-van
contorno, com a área de floresta não desmatada



Anastasia F. *uma estudante solitária do povo Acheana do estado puro de Gana, lá a história de amor no Reino visivelmente flui, a morte, um dos povos Acheana, estado puro de Nigéria, tal história é sempre presente no Brasil através das histórias de fantasmas e o amorável, tragédia que se originou do povo Acheana.*

Confira nos QR Codes a programação e as horas das cinemat

Submitted: 15 February 2020; Accepted: 10 March 2020

Rir para não chorar

© 2004 Blackwell Publishing Ltd
Journal of Internal Medicine 255: 103–112

[illegible][illegible]

— O mio signor con questo libro, il vertice di Milano sarà l'ultima. Da questo tempo, solo si dirà una parola: addio. Addio a questa storia.

Habeo et quod Ciceron in prima sua oratione

que os trechos e outros pontos da comunidade de moradores de rua (e não a história da comunidade) são os pontos de partida para a construção de um diagnóstico. Isso vale a comparação de trechos, onde uma triulação não se encontra em São Francisco, mas ela está em outras comunidades da cidade. Há trechos que estão todos no mesmo trecho, há pontos de partida para a pesquisa, há pontos de partida para a pesquisa, há pontos de partida para a pesquisa, há pontos de partida para a pesquisa.

A ideia que os trechos estão sempre a procura de um ponto de partida, há pontos de partida para a pesquisa, há pontos de partida para a pesquisa, há pontos de partida para a pesquisa, há pontos de partida para a pesquisa.

O diretor, outado separadamente para o departamento, conta com Joylisa Lazzarini, Nairé Zerbini e Rosemarie Gonçalves, responsáveis de Juntas Comerciais, Juizados e Juízo de Causas. Já os Juizados de Justiça oferecem 120 parcerias com o grupo.

Intitulado por Ruyter, "aproveitamento de
"Lavouras", trata-se de um relatório do Estado
de São Paulo, de 1800, sobre a produção de
cana-de-açúcar e o comércio de açúcar.

Para Felipe, o maior desafio na montagem do trabalho com o linguajar paulista é a pronúncia. Segundo ele, além da pronúncia, o gramático se questiona sobre a presença ou não, no dialeto, de palavras e expressões que já não são mais usadas.

Adesso - questa è la mia

DIÁRIO 2

[illegible]

- 8 Quince: 1000000
- 9 Quince: 1000000
- 10 Quince: 1000000
- 11 Quince: 1000000
- 12 Quince: 1000000
- 13 Quince: 1000000
- 14 Quince: 1000000
- 15 Quince: 1000000
- 16 Quince: 1000000
- 17 Quince: 1000000
- 18 Quince: 1000000
- 19 Quince: 1000000
- 20 Quince: 1000000
- 21 Quince: 1000000
- 22 Quince: 1000000
- 23 Quince: 1000000
- 24 Quince: 1000000
- 25 Quince: 1000000
- 26 Quince: 1000000
- 27 Quince: 1000000
- 28 Quince: 1000000
- 29 Quince: 1000000
- 30 Quince: 1000000
- 31 Quince: 1000000
- 32 Quince: 1000000
- 33 Quince: 1000000
- 34 Quince: 1000000
- 35 Quince: 1000000
- 36 Quince: 1000000
- 37 Quince: 1000000
- 38 Quince: 1000000
- 39 Quince: 1000000
- 40 Quince: 1000000
- 41 Quince: 1000000
- 42 Quince: 1000000
- 43 Quince: 1000000
- 44 Quince: 1000000
- 45 Quince: 1000000
- 46 Quince: 1000000
- 47 Quince: 1000000
- 48 Quince: 1000000
- 49 Quince: 1000000
- 50 Quince: 1000000
- 51 Quince: 1000000
- 52 Quince: 1000000
- 53 Quince: 1000000
- 54 Quince: 1000000
- 55 Quince: 1000000
- 56 Quince: 1000000
- 57 Quince: 1000000
- 58 Quince: 1000000
- 59 Quince: 1000000
- 60 Quince: 1000000
- 61 Quince: 1000000
- 62 Quince: 1000000
- 63 Quince: 1000000
- 64 Quince: 1000000
- 65 Quince: 1000000
- 66 Quince: 1000000
- 67 Quince: 1000000
- 68 Quince: 1000000
- 69 Quince: 1000000
- 70 Quince: 1000000
- 71 Quince: 1000000
- 72 Quince: 1000000
- 73 Quince: 1000000
- 74 Quince: 1000000
- 75 Quince: 1000000
- 76 Quince: 1000000
- 77 Quince: 1000000
- 78 Quince: 1000000
- 79 Quince: 1000000
- 80 Quince: 1000000
- 81 Quince: 1000000
- 82 Quince: 1000000
- 83 Quince: 1000000
- 84 Quince: 1000000
- 85 Quince: 1000000
- 86 Quince: 1000000
- 87 Quince: 1000000
- 88 Quince: 1000000
- 89 Quince: 1000000
- 90 Quince: 1000000
- 91 Quince: 1000000
- 92 Quince: 1000000
- 93 Quince: 1000000
- 94 Quince: 1000000
- 95 Quince: 1000000
- 96 Quince: 1000000
- 97 Quince: 1000000
- 98 Quince: 1000000
- 99 Quince: 1000000
- 100 Quince: 1000000

100

A RAZÃO 154/1994, DE 22 DE ABRIL DE 1994.

SEGUNDO 3

Caindo na
MISÉRIA
HUMANA
de Beckett

ESPECTÁCULO MONTADO POR ALUNA DA UFSM LEVA TEXTO DO DRAMATURGO IRLANDESE AO TREZE DE MAIO



... para de transmutação de fósforo. Buckner voltou ao palácio de Santa Maria, tendo levado consigo o que lhe restava de dinheiro. Lá, ele escreveu a sua autobiografia, que ficou inacabada, e viveu os últimos meses de sua existência. O esquilão, Tietzen, morreu em 1960, deixando uma filha, chamada Virginia, pela qual nasceu Maria, com o sobrenome de Buckner. Ela viveu em 1928, em Chapecó, Tietzen de Melo.

[illegible]

Na noite anterior, o presidente da Câmara Municipal de São Paulo, Roberto de Almeida, anunciou a realização de uma reunião com o governador e o prefeito de São Paulo para discutir a possibilidade de uma intervenção federal no Estado de São Paulo.

Servizio. Worthy, protagonista della peqa, comincia con il Piccadilly con direzioni a Estacion Famosa. Durante il percorso, gli vengono svelate diverse gemme in stile. In mezzo disegni. In vendita, alla vendita in più, si può trovare un'immagine sopra la parola celestina. Caricando le parole di un prezzo che sarà in grado di pagare a coloro che lo fanno. Sarà così a un'ora, nel momento in cui si trova l'ultima parte di un'ora.

SEGUNDO A RAZÃO

STREET, PALACE, BY THE SEA AND OCEAN

Convite à REFLEXÃO com Beckett



Espectáculo "Todos m
que Caem", dirigida por
Karin Mala, tras texto
radiofônico de Samuel
Beckett adaptado para o
teatro. Apresentação será
amanhã, no Teatro Trian
de Maio

Wiederholungs- und Vertiefungsfragen

JORNAL DIÁRIO DE SANTA MARIA
PROJETO CONTOS DE ANANSE
DIREÇÃO DE ELENCO – KARINA MAIA DICK
ASSISTENTE DE PRODUÇÃO – LABORATÓRIO K

JORNAIS
A RAZÃO E DIÁRIO DE SANTA MARIA
TODOS OS QUE CAEM
DIREÇÃO E PRODUÇÃO - KARINA MAIA DICK

2023

2016

2018



PROFESSORA DE TEATRO
PROJETO ENSINARTE

2022-2023

PROFESSORA DE TEATRO
PROJETO CASA DAS ARTES NAS ESCOLAS

2022

Alegrete recebe nesta quinta-feira o projeto Lendas Africanas no CIEP

O projeto Lendas Africanas nas Escolas, 2ª Edição, foi contemplado pelo Edital FAC Movimento, e está sendo realizado com recursos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul por meio do Pró-cultura RS FAC – Fundo de Apoio à Cultura da Secretaria do Estado.



A tour pelo interior do Rio Grande do Sul traz duas peças que fazem parte do Lendas Africanas: Kiriku – a lenda do menino guerreiro e Ananse – o primeiro contador de histórias.

Rotatórias deram mais fluidez ao trânsito e outras duas serão instaladas na Cidade Alta

https://www.gazetadopovo.com.br/alegrete/alegrete-recebe-nesta-quinta-feira-o-projeto-lendas-africanas-no-ciep/



Além de Alegrete, os municípios de Itaqui, Uruguiana, Santiago, São Vicente do Sul, São Sepé, Fomguetú e Sérvia Martins estão no tour.

As primeiras apresentações serão em forma de uma minitemporada na Fronteira reunidas nos dias 24, 25 e 26, respectivamente nas cidades Alegrete (Escola CIEP), Uruguiana (Escola Dom Bosco e José Francisco) e Itaqui (Teatro Preczewski).

As próximas serão dia 01 de abril em Santa Maria na Escola Edna Mary Cardoso e em São Sepé dia 7 de maio.

A fase de ensaios foi finalizada no dia 13 de março. Agora a equipe está animada para começar a temporada, para tanto ressaltamos que estão sendo tomadas todas as medidas protetivas para a prevenção da COVID-19, como a testagem de toda a equipe.

A peça Kiriku já foi assistida por mais de 100 crianças e adultos no Rio Grande do Sul, e os projetos anteriores já atenderam em torno de 50 instituições públicas de ensino de diversas cidades do estado. Já foi premiada/selecionada em 04 editais.

https://www.gazetadopovo.com.br/alegrete/alegrete-recebe-nesta-quinta-feira-o-projeto-lendas-africanas-no-ciep/

27/03/2021, 07:58



Origem da entrada principal e tour por Alegrete

A cidade de Alegrete será uma das contempladas com o projeto. A entrada é gratuita nesta quinta-feira (24), às 15h, no CIEP.

"Desgarrada" descreve a eterna saudade da quarentena

https://www.gazetadopovo.com.br/alegrete/alegrete-recebe-nesta-quinta-feira-o-projeto-lendas-africanas-no-ciep/



CIEP Rio a escola contemplada do município

Passou pelas cidades Bagé, Uruguiana, Ijuí e Santa Maria, Santo Cruz do Sul, Passo Fundo, São Pedro do Sul e Dilermando de Aguiar. Vem destacando um legado no interior do Rio Grande do Sul, visto que é, até onde temos ciência e notícia, o único espetáculo com relevância regional, que circula pelo interior do Rio Grande do Sul com temática africana/afro-brasileira e com maior parte do elenco de atores negros.

https://www.gazetadopovo.com.br/alegrete/alegrete-recebe-nesta-quinta-feira-o-projeto-lendas-africanas-no-ciep/

27/03/2021, 07:58



Lendas e histórias africanas em Alegrete

Já a peça "Ananse – o primeiro contador de histórias" vem gerando através de ações mais antigas, visto que é um espetáculo mais e mais prático de se apresentar, a disseminação de lendas e histórias africanas na forma de contação de histórias em escolas e feiras do estado.

Esta peça já foi apresentada mais de 50 vezes em feiras de livros e contação de histórias. O legado desse projeto e da peça Ananse é disseminar o conto africano nas instituições públicas, mostrando as crianças já na fase inicial de sua educação que não existem somente os contos europeus clássicos, mas que também há muitas histórias com outras estéticas e formas de pensamento e cultura.

https://www.gazetadopovo.com.br/alegrete/alegrete-recebe-nesta-quinta-feira-o-projeto-lendas-africanas-no-ciep/

história A Lenda do Baoba e da Hiena (com atuação da Karina). Nossas três peças de contação de história podem ser vistas em formato audiovisual no site YouTube no canal Casa das Histórias.

Ficha Técnica

Produção e realização: Casa das Artes – teatro, circo e dança

Co-realização:
Laboratório K
Ateliê do Comediante
Teatro no Barato

Assessoria de Comunicação: Casa das Artes e Laboratório K
Assistente de produção: Laboratório K

Peça "Kiriku – a lenda do menino guerreiro"

Elenco:
Filipe Carlsken – Kiriku
Geton Quadros – Mãe de Kiriku
Laelio Martins – Avô e Tio de Kiriku
Marcos Caye Lara – Ancestral de Ardele
Zéni Vivian – Vizinha
Thaís Máximo – Karabá
Tatiana Vinodé – Guardião
Karina Maia Dick – Guardião
Sonoplastia – Bruno Schulz
Direção – Marcos Caye Lara

Peça "Ananse – o primeiro contador de histórias"

Elenco e direção:
Karina Maia Dick
Marcos Caye Lara

https://www.gazetadopovo.com.br/alegrete/alegrete-recebe-nesta-quinta-feira-o-projeto-lendas-africanas-no-ciep/

27/03/2021, 07:58



Vários alunos já assistiram às edições do projeto

Gerando, assim, o conhecimento da diversidade cultural que há no mundo, propondo a criança estar aberta a outras culturas que não são iguais à sua. Ananse já passou por mais de 30 instituições dos municípios de Santa Maria, Alegrete, Manoel Viana, São Gabriel, Dilermando de Aguiar, Ijuí e Uruguiana.

O Lendas Africanas na Escola: O projeto iniciou em 2018 idealizado pelos produtores Marcos Caye Lara e Karina Maia Dick, com a montagem da peça Ananse – o primeiro contador de histórias (com Karina e Marcos no elenco). A esta reuniram outras peças já existentes, todas com temática africana, a peça de contação de histórias Kiriku – a lenda do menino guerreiro (interpretada por Marcos) e a peça de mesmo nome em formato de espetáculo (com um elenco maior). Em 2019 o Lendas realizou 20 apresentações pelo projeto Lendas Africanas na Escola, que foi aprovado em 2019 pela prefeitura de Santa Maria, vindo desse projeto a ideia de construção deste. Já em 2019 reuniu-se ao projeto outra peça de contação de

https://www.gazetadopovo.com.br/alegrete/alegrete-recebe-nesta-quinta-feira-o-projeto-lendas-africanas-no-ciep/

27/03/2021, 07:58

Alegrete recebe nesta quinta-feira o projeto Lendas Africanas no CIEP

Se inscrever

Logar

REPORTAGEM DE ALEGRETE – RS
LENDAS AFRICANAS NAS ESCOLAS 2ª EDIÇÃO
FAC MOVIMENTO

ANANSE – O PRIMEIRO CONTADOR DE HISTÓRIAS
E
KIRIKU – A LENDA DO MENINO GUERREIRO

ASSISTENTE DE PRODUÇÃO/ATUAÇÃO
KARINA MAIA DICK

2022

Cultura Destaque

CULTURA. Evento literário “Sarau dxs Atrevidxs” acontece na noite de sexta, no sebo e livraria Farol

Encontro cultural contará com sessões de autógrafos e ainda rodas de poesia

Por Claudemir Pereira

31.03.2023 09:00

1 Foto de Arquivo



Karina Mota faz a leitura e apresenta o projeto Literário K, que acontece no Sarau dxs Atrevidxs. Foto: Claudemir Pereira/Arquivo

Por Pedro Pereira (para informações da equipe do Laboratório K)

Nesta sexta-feira (23), acontece a segunda edição do “Sarau dxs Atrevidxs”, evento literário em que as pessoas se encontram para trocarem experiências e se manifestarem artisticamente, realizado pela produtora cultural Associação K. A atividade acontece das 19h às 21h, no Sebo e Livraria Farol, oferecida pela SEDAC e pelo Pro-Cultura/RS, em uma atividade formativa – poetry – e acompanhada por um intervalo de 15 minutos para o público fazer o check-in e aguardar o início das atividades.

No Sarau, são realizadas o lançamento do livro “Poeta de terra, poeta de água”, do autor Adalberto Santos, de Ilópolis, como também rodas de poesia e um momento para as pessoas compartilharem experiências das técnicas adquiridas. Há, também, um espaço para venda de livros e objetos, de acordo com Karina Mota Dick, apresentadora do evento e diretora geral do projeto Literário K.

A primeira edição aconteceu na rua 3 de abril, no Brique da Vila Belga, e contou com a participação de aproximadamente 30 pessoas, que realizaram manifestações culturais e participaram de rodas de poesia e de outros conteúdos. Os próximos eventos devem acontecer na Biblioteca Pública e na Central Acadêmica.

Karina, que tem o hábito de escrever desde a adolescência, também é jornalista, além de responsável pela realização do Sarau. Para ela, o evento é essencial para a promoção da cultura na cidade, principalmente na medida que atua como uma forma de qualificação artística direta a ela, para as pessoas.

“É uma necessidade de encontro de ver as pessoas compartilhando poesia e de não se acreditando no arte da poesia. Hoje, as coisas não caminham para trás, então a magia da literatura está acontecendo e o algo que a poesia dá é um espaço que a gente dá pra dentro de si mesmos. Isso reflete, renova, inspira um mundo novo. A literatura é uma conexão fundamental que nos humaniza”, destacou a produtora cultural.

#Cultura #Karina Dick #Sarau dxs Atrevidxs

30/11/2023, 10:00

CULTURA “Sarau dxs Atrevidxs” será neste sábado - Claudemir Pereira

Cultura Destaque

CULTURA. “Sarau dxs Atrevidxs” será neste sábado

Evento marcado para a Gare da Viação Férrea, entre 5 da tarde e 10 da noite

Por Claudemir Pereira

23/03/2023 09:00

1 Foto de Arquivo



Uma das atividades do evento. A Associação K faz o check-in e o público aguarda o início das atividades. Foto: Claudemir Pereira/Arquivo

Por Pedro Pereira

Neste sábado (24), acontece a quarta edição do evento literário “Sarau dxs Atrevidxs: onde todo mundo escreve, todo mundo lê”, promovido pela produtora cultural Laboratório K. Com o apoio da Rede Sina e do Ateliê da Educação (Ateliê), onde o encontro será realizado, a iniciativa tem financiamento da Secretaria de Estado da Cultura (SEDAC) do Rio Grande do Sul, por meio do programa Pro-Cultura/RS.

O sarau acontece das 17h às 21h, de forma gratuita ao público, sendo realizado no espaço da Gare da Viação Férrea, onde o encontro será realizado, a iniciativa tem financiamento da Secretaria de Estado da Cultura (SEDAC) do Rio Grande do Sul, por meio do programa Pro-Cultura/RS.

A apresentação fica por conta da diretora do Laboratório K, Karina Mota Dick, que também é escritora e poeta. A assistência de produção é de Marcos Cayo Lara. O objetivo do evento é proporcionar um espaço de interação entre os escritores da cidade e convidar as obras, como também proporcionar que pessoas que escrevem em outras modalidades possam apresentar suas produções para o público.

Os trabalhos do projeto foram iniciados em fevereiro de 2023 e, além dos encontros, também foram realizadas duas oficinas de escrita literária infantil, pontuais para estudantes de escolas da rede municipal de ensino. O apoio da produtora foi um estímulo de escrita literária adulta para uma turma de mulheres, usuárias da biblioteca eletrônica, ministrada pela professora e escritora Sílvia Lello.

#Cultura #Sarau dxs Atrevidxs

<https://claudemirpereira.com.br/2023/03/cultura-sarau-dxs-atrevidxs-sera-neste-sabado/>

1/2

30/11/2023, 10:00

CULTURA Brique da Vila Belga terá a 5ª e última edição do “Sarau dxs Atrevidxs”, neste domingo - Claudemir Pereira

Cultura Destaque

CULTURA. Brique da Vila Belga terá a 5ª e última edição do “Sarau dxs Atrevidxs”, neste domingo

Evento acontece das 18h30min às 19h30min e é gratuito para a comunidade

Por Claudemir Pereira

13/03/2023 09:00

1 Foto de Arquivo



Algumas atividades do evento. A Associação K faz o check-in e o público aguarda o início das atividades. Foto: Claudemir Pereira/Arquivo

Por Pedro Pereira

Neste domingo (25), das 18h30min às 19h30min, será realizada a quinta e última edição do “Sarau dxs Atrevidxs: onde todo mundo escreve, todo mundo lê”, no Brique da Vila Belga. A iniciativa é promovida pela produtora cultural Laboratório K, e tem financiamento da Secretaria do Estado da Cultura (SEDAC) do Rio Grande do Sul, por meio do programa Pro-Cultura/RS.

Assim como na edição anterior, serão realizadas algumas atividades culturais, como: performances artísticas, espaço aberto para roda de poesia e “dedo de prosa”. Esta última ação trata-se de um bate-papo com diferentes autoras e autores do município de Santa Maria acerca da produção literária local. A participação no sarau é gratuita.

O objetivo do encontro é oportunizar à comunidade do Coração do Rio Grande a troca de experiências e a possibilidade de cada um se manifestar artisticamente. Além disso, é um espaço de mediação entre os escritores da cidade, ao mesmo tempo em que suas obras são divulgadas. Os trabalhos do projeto iniciaram em fevereiro deste ano.

#Cultura #Sarau dxs Atrevidxs

<https://claudemirpereira.com.br/2023/03/cultura-brique-da-vila-belga-ter-a-5a-e-ultima-edicao-do-sarau-dxs-atrevidxs-neste-domingo/>

1/2

DIVULGAÇÃO

EDIÇÕES DO SARAU DXS ATREVIDXS PELO PROJETO “SARAU DXS ATREVIDXS: ONDE TODO MUNDO ESCRIVE, TODO MUNDO LÊ”

SITE CLAUDEMIR PEREIRA

[HTTPS://CLAUDEMIRPEREIRA.COM.BR/](https://claudemirpereira.com.br/)

Um sarau atrevido!

Com financiamento do Pró-cultura da Secretaria Estadual de Cultura, vem aí mais uma edição do Sarau dxs Atrevidxs! Esse projeto super bacana oferece oficinas de escrita literária para o público infanto-juvenil e adulto e pretende realizar oito saraus literários ao longo de 2023. Em abril, ocorreu a primeira edição, no Brique da Vila Belga, que contou com a presença de mais de 30 pessoas que assistiram e participaram recitando poesias autorais e de autores preferidos (foto ao lado).

O segundo está marcado para o próximo dia 23 de junho, em parceria com o Sebo e Livraria Farol, outro espaço muito legal que já foi tema de matéria aqui no *Diário*. O evento será das 19h às 21h, no sebo, que fica no Calçadão. A entrada é free, mas é preciso chegar cedo, devido ao espaço limitado. Vai ter lançamento de livros com a presença dos autores e roda de poesias. Os próximos saraus atrevidos devem ocorrer na Biblioteca Pública e na Concha Acústica do Parque Itaimbé.

O projeto tem produção e realização do Laboratório K, da produtora e escritora Karina Maia Dick, que apresenta o Sarau dxs Atrevidxs e é professora das oficinas para o público infantojuvenil. Sucesso!



FOTOS DIVULGAÇÃO



DIÁRIO SÁBADO E DOMINGO, 17 E 18 DE JUNHO DE 2023

DIVULGAÇÃO DA SEGUNDA EDIÇÃO DO SARAU DXS ATREVIDXS PELO PROJETO "SARAU DXS ATREVIDXS: ONDE TODO MUNDO ESCREVE, TODO MUNDO LÊ"

JORNAL DIÁRIO DE SANTA MARIA, REVISTA MIX
SÁBADO E DOMINGO, 17 E 18 DE JUNHO DE 2023

19/10/2020, 14:22

4º Encontro Literário Sarau dxs Atrevidxs - Rede Sina

Foto: Danyellun Baldeir Aguiar

4º ENCONTRO LITERÁRIO SARAU DXS ATREVIDXS

19/10 - 19 de outubro de 2023

19/10/2020, 14:22

Dia 23 de Setembro acontece a quarta edição do encontro literário Sarau dxs Atrevidxs pelo projeto "Sarau dxs Atrevidxs: onde todo mundo escreve, todo mundo lê" com realização da produtora cultural Laborteatros K de Santa Maria dirigida pela trabalhadora da cultura, Karina Maia Dick.

O encontro será no Atril de Gêneros da Estação Ferroviária de das 17 às 22 horas e gratuito ao público. Teremos lançamento de livros, rodas de prosa, que é um bate-papo com autores e autoras da cidade de Santa Maria sobre produção literária local, roda de poesia e performances teatrais. A apresentação é feita pela Karina, que também é escritora e poeta.

Desde 2014, quando iniciamos os encontros, a iniciativa vem criando um território de leitura, agregando escritoras e escritores, incentivando a escrita e a leitura. O objetivo é promover um espaço para mediação entre autores e leitores e divulgar as produções literárias. É uma forma das pessoas que escrevem, e as vozes deixam seus escritos "na gaveta", recitarem ou serem ouvidas por outras pessoas que gostam de literatura e poesia, um momento de escuta.

O projeto "Sarau dxs Atrevidxs: onde todo mundo escreve, todo mundo lê" tem financiamento da Secretaria do Estado da Cultura do Rio Grande do Sul (SEDAC) e Pró-Cultura RSL, foi contemplado pelo edital FAC. Publicações em 2021: Iniciamos os trabalhos em fevereiro de 2023, até o momento foram realizadas 02 Oficinas de Escrita Literária Infantojuvenil para estudantes de escolas da rede municipal de ensino: EMEF São Carlos e a EMEF Adalberto Simões Gomes, ministradas pela professora e produtora do projeto, Karina Maia Dick, neste momento a oficina está acontecendo com visitantes da EMEF João Quintino. Nas oficinas para os adolescentes, também são apresentadas corações de fôleira pelos contadores Marcos Caye Luca, Zezé Vivian e Filipe Morabito, as corações são um estímulo para despertar a imaginação na hora da escrita.

19/10/2020, 14:22

16/12/2023, 14:22

4º Encontro Literário Sarau dxs Atrevidxs - Rede Sina

Divulgação do projeto foi a Oficina de Escrita Literária adulta para uma turma de mulheres usuárias de correio eletrônico, ministrada pela professora e escritora Karina Maia Dick. Os encontros aconteceram de maio a julho, e ao final realizamos uma exposição dos trabalhos e um Sarau dxs Atrevidxs com elas, foi uma oficina de acolhimento e sensibilização para o ato de escrever de si e entre mulheres, bastante importante. Essa oficina foi realizada com organização e suporte de uma equipe do Instituto Penal de Monitoramento Eletrônico da 2ª Região Penitenciária, com coordenação da psicóloga técnica Lúcia Regina da Rosa, a oficina ocorreu na Casa Brique com apoio da Associação Brique da Vila Belga.

O Sarau dxs Atrevidxs, convida pessoas que se expressem através das palavras, artes, poemas, performances, escrituras e escritores. Também vamos propor um bate-papo sobre publicação, falando sobre as possibilidades de editoração. Para se manter informado sobre o evento pode seguir o nosso perfil do Instagram @saraudxsatrevidxs. Então o atrevimento: está convidado ATREVIDXS.

Serviço

O que: Sarau dxs Atrevidxs - 4ª edição

Onde: Atril da Gaiola

Quando: 23/09 | sábado

Hora: das 17 às 22

Entrada: um sorriso

Produção e realização: Laboratório K

Apresentação: Karina Maia Dick

Assistência de Produção: Marcos Caye Luca

Apoio: Rede Sina e Atril da Estação

Financiamento: Pró-Cultura/RGS e SEDAC

Por favor follow and like us!

Comente

16/12/2023, 14:22

NOTA SOBRE A QUARTA EDIÇÃO DO SARAU DXS ATREVIDXS PELO PROJETO SARAU DXS ATREVIDXS: ONDE TODO MUNDO ESCREVE, TODO MUNDO LÊ
DIVULGAÇÃO: SITE REDE SINA - COMUNICAÇÃO FORA DO PADRÃO

27/02/2024, 08:07 Oficina literária para mulheres em monitoramento eletrônico é realizada na 2ª DPR | SUSEPE - Superintendência dos Serviços Penitenciários

rs.gov.br

Superintendência dos Serviços Penitenciários

Bem-vindo
27 de Fevereiro de 2024, 08:06

Digite aqui sua pesquisa

Faça login

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE CULTURA, PENAL E SOCIOEDUCATIVA

Institucional Comunicação Serviços e Informações

Página inicial > Notícias

Publicação 18/05/2023 às 15:02 Atualização 18/05/2023 às 15:13

Oficina literária para mulheres em monitoramento eletrônico é realizada na 2ª DPR

Na última sexta-feira (12), tiveram início as atividades do projeto Oficina Literária, para mulheres em privação de liberdade no Instituto Penal de Monitoramento Eletrônico (IPME) da 2ª Delegacia Penitenciária Regional (DPR).

A oficina, que contou com a participação de 11 apenadas, tem como objetivo promover a sensibilização para a desenvolvimento da leitura e escrita, através de atividades que propõem expressão, técnicas de produção de músicas, desenhos, imagens e experimentações do ato da escrita literária. São oito encontros semanais, nas sextas-feiras à tarde, no espaço Casa Branca, localizado na região central de Santa Maria. Nos dias dos eventos, as apenadas utilizam o transporte público para o deslocamento até o local.

O projeto, promovido pelo Laboratório K com apoio da Secretaria Municipal de Cultura de Santa Maria e financiamento da Secretaria de Estado do Rio Grande do Sul, foi idealizado e é executado por Karina Maia Diok, produtora cultural, atriz, escritora, graduada em artes cênicas e história. Também participa da execução do projeto Maria Ednara Leão Moreira, graduada em letras e artes visuais.

Para o diretor do IPME da 2ª DPR, Alexandre Coelho, a proposta é um incentivo para a reinserção social das presas. "Nossa obrigação é vigi-las, e nossa missão é fazer o possível para reintegrá-las na sociedade". A TSP Psicóloga Juliana Riccardi da Rosa, relatou que a proposta foi muito bem acolhida pelas monitoradas. "É uma oportunidade para que possam desenvolver habilidades cognitivas, sociais e uma maior conexão consigo mesmas, a fim de rescreverem sua própria história de vida".

Fique por dentro

- Assalto à residência
- Tipos de Regime
- Cumprimento de Pena
- Direito dos Presos
- Deveres dos Presos
- Indulto
- Regulamento de Visitas
- Regime Disciplinar Penitenciário

Mostrar Todos

Busca

Mapa prisional Dados estatísticos

Homens 30.971 Mulheres 2.480

Total População prisional: 42.653

Fonte: Departamento de Segurança e Execução Penal - Susepe. Atualizado em 18/02/2024 15:59:05

www.susepe.rs.gov.br/conteudo.php?cod_menu=4&cod_conteudo=7548

27/02/2024, 08:07 Oficina literária para mulheres em monitoramento eletrônico é realizada na 2ª DPR | SUSEPE - Superintendência dos Serviços Penitenciários

Link desta página <http://www.susepe.rs.gov.br/ci> encurtar link

SUSEPE - Superintendência dos Serviços Penitenciários

Institucional Comunicação Serviços e Informações Expediente

Apresentação Notícias Cadastro de Fornecedores

Notas Históricas Galeria de Fotos Concursos

Superintendente Serviço de Informação ao Cidadão Contratos

Superintendente Adjunta Emissão de Guia - FUNDOPEN

Gabinete do Superintendente Legislação

Departamentos Planilha PPGC

Presidência - Delegacias Programas e Projetos

Penitenciárias Parcerias com APAC

Acesso à Informação Transparência

DESENVOLVIDO PELA
CROCERGS

2/2

NOTA SOBRE AS OFICINAS DE ESCRITA LITERÁRIA PELO PROJETO
SITE DA SUPERINTENDÊNCIA DOS SERVIÇOS PENITENCIÁRIOS
"SARAU DXS ATREVIDXS: ONDE TODO MUNDO ESCRIVE, TODO MUNDO LÊ"

CULTURA

Laboratório K e Monstro embaixo da Cama garantem a diversão da garotada na Feira Binacional do Livro

Entre todas as atividades que estão sendo realizadas no Parque Internacional durante o 8º Fronteira, uma em especial vem garantindo a diversão da garotada. As apresentações e oficinas do Laboratório K, da cidade de Santa Maria e do ator santanense Bruno Rodrigues "Monstro embaixo da Cama", estão fazendo sucesso entre o público infantil e juvenil que visita a Feira Binacional do Livro.

Karina, do Laboratório K, disse que entre as histórias uma é da Baobá, do projeto Lendas Africanas nas Escolas, que vem agradando muito o público infantil, que canta e interage em todos os momentos da apresentação. Karina contou que até este sábado, dia 05 de agosto, estarão sendo realizadas oficinas de palhaçaria, contação de histórias, teatro, canto e dança.

Bruno Rodrigues destacou que o sucesso da história do Monstro embaixo da Cama estará presente na Feira Binacional do Livro, além de outras histórias de seu repertório.

"O público é maravilhoso, estou encantada com todos. Fiquei apaixonada com as crianças que vem de Rivera para cá. Elas são bilingues e cantam junto conosco. Tem escolas que estão a 40km de distância e se fizeram presentes. Isso tudo é encantador. O lugar está super bonito, muito acolhedor", destacou Karina, do Laboratório K.

Esta é a primeira vez que o Festival Binacional de Enogastronomia realiza a Feira Binacional do Livro, sendo esta uma oportunidade para desenvolver o gosto pela leitura nas crianças, bem como aproximar o público dos autores e suas obras.

"Livramento está vivendo um momento maravilhoso, e o santanense precisa aproveitar, sair de casa e desfrutar da quantidade de atividades gratuitas que tem para fazer. Ampliando seus horizontes, entendendo as artes, a cultura e a literatura de um modo geral", finalizou Bruno Rodrigues.



CONQUISTA



JORNAL ELETRÔNICO CORREIO DO PAMPA - NOTÍCIAS EM SANTANA DO LIVRAMENTO

LABORATÓRIO K PARTICIPANDO DA FEIRA BINACIONAL DO LIVRO
DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO E RIVERA
EVENTO OCORREU JUNTO AO 8º FRONTEIRA - FESTIVAL DE ENOGASTRONOMIA
(2023)



Clã de imagens

Nesta sexta, o espaço da arte cultural traz como sugestão o peça "Contos de Ananse", que será exibido no Theatro 13 de Maio na próxima sexta, dia 25, em duas sessões, às 14h e às 16h. A apresentação é realizada a convite da escola, com a participação de alunos e professores.

A apresentação é uma peça em três atos, que conta a história de Ananse, o primeiro contador de histórias do mundo. A história é baseada no conto de Ananse, um homem astuto, que vive no topo de um palmeira, e que usa sua inteligência para superar os desafios que se apresentam à sua frente.

O espetáculo Contos de Ananse faz parte do projeto Ananse, realizado em 2019 pela produtora Laboratório K e Casa das Artes. O projeto Ananse tem como objetivo promover a valorização da cultura africana e a preservação da memória dos contos de Ananse, que são considerados uma das maiores riquezas da cultura africana.

A primeira peça do projeto foi a montagem do espetáculo "Ananse", que foi realizada em 2019, com a participação de alunos e professores da escola. A apresentação foi realizada em duas sessões, às 14h e às 16h.



Primeira montagem do espetáculo "Ananse" em 2019.

Em 2022, o projeto Contos de Ananse, de montagem e direção, foi contemplado dentro do Edital da Secretaria de Estado da Cultura (SEDUFUSM) para a realização de espetáculos teatrais. A primeira peça do projeto foi a montagem do espetáculo "Ananse", que foi realizada em 2019, com a participação de alunos e professores da escola.

A montagem do espetáculo "Ananse" foi realizada em 2019, com a participação de alunos e professores da escola. A apresentação foi realizada em duas sessões, às 14h e às 16h.

27/02/2024, 08:10

SEDUFUSM - Os valores da ancestralidade africana no Theatro 13 de Maio

SEDUFUSM - Os valores da ancestralidade africana no Theatro 13 de Maio

Publicado em 15/04/22 11:16h

Atualizado em 15/04/22 11:27h

167 Visualizações

Apresentação na próxima sexta, 25 de maio, em duas sessões à tarde, tem como público-alvo as e os estudantes

Os valores da ancestralidade africana no Theatro 13 de Maio

Publicado em 15/04/22 11:16h

Atualizado em 15/04/22 11:27h

167 Visualizações

Apresentação na próxima sexta, 25 de maio, em duas sessões à tarde, tem como público-alvo as e os estudantes

Os valores da ancestralidade africana no Theatro 13 de Maio

Publicado em 15/04/22 11:16h

Atualizado em 15/04/22 11:27h

167 Visualizações

Apresentação na próxima sexta, 25 de maio, em duas sessões à tarde, tem como público-alvo as e os estudantes

Os valores da ancestralidade africana no Theatro 13 de Maio

Publicado em 15/04/22 11:16h

Atualizado em 15/04/22 11:27h

167 Visualizações

Apresentação na próxima sexta, 25 de maio, em duas sessões à tarde, tem como público-alvo as e os estudantes

Os valores da ancestralidade africana no Theatro 13 de Maio

Publicado em 15/04/22 11:16h

Atualizado em 15/04/22 11:27h

167 Visualizações

Apresentação na próxima sexta, 25 de maio, em duas sessões à tarde, tem como público-alvo as e os estudantes

Os valores da ancestralidade africana no Theatro 13 de Maio

Publicado em 15/04/22 11:16h

Atualizado em 15/04/22 11:27h

167 Visualizações

Apresentação na próxima sexta, 25 de maio, em duas sessões à tarde, tem como público-alvo as e os estudantes

Os valores da ancestralidade africana no Theatro 13 de Maio

Publicado em 15/04/22 11:16h

Atualizado em 15/04/22 11:27h

167 Visualizações

Apresentação na próxima sexta, 25 de maio, em duas sessões à tarde, tem como público-alvo as e os estudantes

Os valores da ancestralidade africana no Theatro 13 de Maio

Publicado em 15/04/22 11:16h

Atualizado em 15/04/22 11:27h

167 Visualizações

Apresentação na próxima sexta, 25 de maio, em duas sessões à tarde, tem como público-alvo as e os estudantes

Os valores da ancestralidade africana no Theatro 13 de Maio

Publicado em 15/04/22 11:16h

Atualizado em 15/04/22 11:27h

167 Visualizações

Apresentação na próxima sexta, 25 de maio, em duas sessões à tarde, tem como público-alvo as e os estudantes

Os valores da ancestralidade africana no Theatro 13 de Maio

Publicado em 15/04/22 11:16h

Atualizado em 15/04/22 11:27h

167 Visualizações

Apresentação na próxima sexta, 25 de maio, em duas sessões à tarde, tem como público-alvo as e os estudantes

Os valores da ancestralidade africana no Theatro 13 de Maio

Publicado em 15/04/22 11:16h

Atualizado em 15/04/22 11:27h

167 Visualizações

Apresentação na próxima sexta, 25 de maio, em duas sessões à tarde, tem como público-alvo as e os estudantes

Os valores da ancestralidade africana no Theatro 13 de Maio

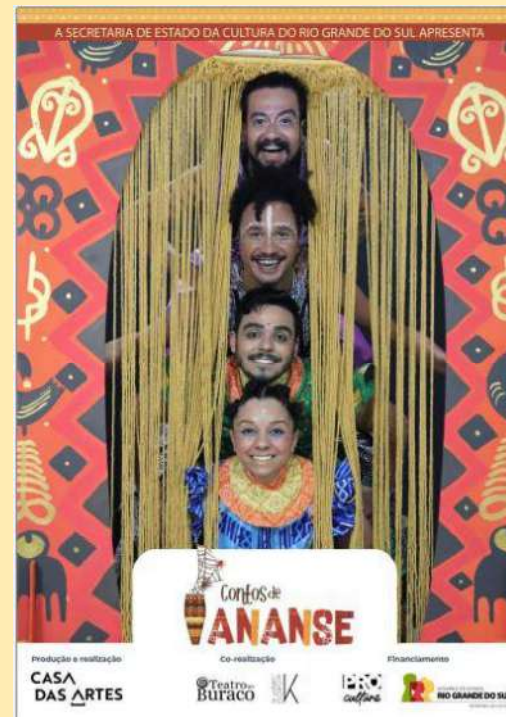
Publicado em 15/04/22 11:16h

Atualizado em 15/04/22 11:27h

167 Visualizações

Apresentação na próxima sexta, 25 de maio, em duas sessões à tarde, tem como público-alvo as e os estudantes

Os valores da ancestralidade africana no Theatro 13 de Maio



CONTOS DE ANANSE JORNAL ELETRÔNICO DA SEDUFUSM – SEÇÃO SINDICAL DOS DOCENTES DA UFSM

DIREÇÃO DE ELENCO / ASSISTENTE DE PRODUÇÃO: KARINA MAIA DICK

DIPLOMAS
E
HISTÓRICO

DIPLOMA BACHARELADO EM HISTÓRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
2011



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
(Criada pela Lei n. 3.834-C, de 14 de dezembro de 1960)



O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (RS), no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do Curso de HISTÓRIA - Licenciatura Plena (Reconhecido nos termos do Parecer n. 2.056/75/CFE, por ter sido criado pela Lei n. 3958/61), em 12 de julho de 2011 e colação de grau em 17 de agosto de 2011, confere o grau de LICENCIADO EM HISTÓRIA a

KARINA MAIA DICK

nacionalidade brasileira, natural de Uruguiana (RS), nascida a 26 de setembro de 1983; portadora da Cédula de Identidade n. 1098304338, expedida pelo(a) Secretária da Segurança Pública (RS), e outorga-lhe o presente Diploma, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Santa Maria (RS), 18 de agosto de 2011

Maria Estela Bortoluzzi Pereira,
Diretora/DERCA.

Karina Maia Dick
Diplomado

Thomé Lovato
Diretor do CCR, no exercício da
Reitoria/UFSM.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
DEPARTAMENTO DE REGISTRO E CONTROLE
ACADÊMICO

O Presente Diploma é expedido nos termos da Portaria do MEC n. 2.413, de 07 de julho de 2005.

APOSTILA

O Diplomado concluiu concomitantemente a Modalidade de Bacharel em História nos termos do Projeto Pedagógico do Curso.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Santa Maria
Dep. de Registro e Controle Acadêmico
REITORIA

DIPLOMA registrado sob n. 11371, Fls.190, do Livro n. 0000019, de acordo com o parágrafo 1º, do artigo 48, da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Processo n. 23081.010341/2011-05
Em 18 de agosto de 2011.

Yzael B. B. Meyer
Dir. Div. Reg.Gerais

Visto: Maria Estela Bortoluzzi Pereira
P/DERCA

DIPLOMA ARTES CÊNICAS – DIREÇÃO TEATRAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
2017



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
(Criada pela Lei n. 3.834-C, de 14 de dezembro de 1960)

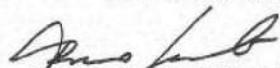


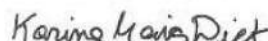
O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (RS), no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do Curso de ARTES CÊNICAS - Bacharelado - Opção: DIREÇÃO TEATRAL (Reconhecido pelos Pareceres n. 2.056/75 e n. 698/92/CFE, por ser oriundo das Licenciaturas de Música e Desenho e Plástica - Lei n. 3.958/61 e Portaria n. 601/2013/MEC, publicada no DOU, de 18/11/2013), em 20 de janeiro de 2017 e colação de grau em 10 de fevereiro de 2017, confere o grau de BACHARELA EM ARTES CÊNICAS a

KARINA MAIA DICK

nacionalidade brasileira, natural de Uruguaiana (RS), nascida a 26 de setembro de 1983, portadora da Cédula de Identidade n. 1098304338, expedida pelo(a) Secretaria da Segurança Pública (RS), e outorga-lhe o presente Diploma, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Santa Maria (RS), 22 de fevereiro de 2017


Francisco Antonio dos Santos Lovato,
Diretor/DERCA.


Karina Maia Dick
Diplomada.


Paulo Bayard das Gonçalves,
Vice-Reitor/UFMS.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Santa Maria
Dep. de Registro e Controle Acadêmico
REITORIA

DIPLOMA registrado sob n. 27634, Fls.11, do Livro n. 0000036, de acordo com o parágrafo 1º, do artigo 48, da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Processo n. 23081.008635/2017-54
Em 22 de fevereiro de 2017.



Coordenadoria de Registros Gerais

Visto:


P/DERCA

28/10/2020

Mesa redonda com o tema: Memória e História do Teatro de Santa Maria. Participação de Gilda May Cardoso | Casa de Memória Edm...

Casa de Memória Edmundo Cardoso

Inicial A instituição Arquivo Biblioteca Museu Instrumentos de Pesquisa Associação dos Amigos Cont

Quarta apresentação do projeto "Edmundo vai à Escola – Memória e Patrimônio" 2019

Encerramento do projeto "Edmundo vai à Escola - Memória e Patrimônio" do ano de 2019.

Mesa redonda com o tema: Memória e História do Teatro de Santa Maria. Participação de Gilda May Cardoso

05/09/2019

Casa de Memória Edmundo Cardoso Notícias Deixe um comentário

No dia 22 de agosto, Gilda May Cardoso representou a Casa de Memória Edmundo Cardoso no V Simpósio de Artes Cênicas: Memória, Arte e Utopia participando da mesa redonda com o tema: **Memória e História do Teatro de Santa Maria**. A mesa contou também com a presença de Aílton Alencar e Karina Dick sendo o mediador Daniel Pêi Reis. O Evento foi realizado pelo Centro de Artes e Letras da UFSM.



Relacionado

Teatro do Real
Em "Notícias"

"Evandro Behr" Oscar
da cultura
Em "Notícias"

Santa Maria perde um
grande talento do teatro.
Em "Notícias"

Comentários encerrados.

Quarta apresentação do projeto "Edmundo vai à Escola – Memória e Patrimônio" 2019

Encerramento do projeto "Edmundo vai à Escola - Memória e Patrimônio" do ano de 2019.

LNH
Laboratório
Narrativas
Históricas



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO CEARÁ

CRONOGRAMA

Semestre 2020.2.

Prof. Dr. João Júlio Gomes dos Santos Júnior (UECE)

Todas Atividades do semestre ocorrerão através do Google Meet, link:

<https://meet.google.com/juq-ocvv-vbp>

06/04 – Apresentação na Semana de Integração do CAHIS/UECE.

Título: "Introdução à metodologia da pesquisa histórica e o uso de fontes digitais".

Prof. Dr. Erick Assis de Araújo

Prof. Dr. João Júlio Gomes dos Santos Júnior

A História Pública e seus conceitos

22/06 – HERMETO, Miriam. "Podem os palcos ser lugares de história pública?". In: MAUAD, Ana Maria; SANTHIAGO, Ricardo; BORGES, Viviane Trindade (orgs.). *Que história pública queremos = What public history do we want?* São Paulo: Letra e Voz, 2018. p. 153-160.

Participação: Profa. Karina Maia Dick (escritora, atriz e poeta)

LEITURA E DEBATE SOBRE O TEMA HISTÓRIA PÚBLICA
PARTICIPAÇÃO: KARINA MAIA DICK
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
2020

PARTICIPAÇÃO NA MESA REDONDA
SIMPÓSIO DE ARTES CÊNICAS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
2019

– KARINA MAIA DICK –

Karina Maia Dick Currículo 2026

Site: <https://companhiadeteatroatrebase.com/>

Karina Maia Dick é Produtora Cultural e diretora da Atreva-se Companhia Teatral atuando em Santa Maria e interior do Estado do Rio Grande do Sul, em projetos sociais, escolas, feiras do livro e outros. Atua como diretora teatral, diretora e preparadora de elenco, palhaça e atriz e professora de teatro. É mestra em História, bacharel em Artes Cênicas e História pela Universidade Federal de Santa Maria.

- Produtos artísticos realizados pela produtora: elaboração e execução de projetos culturais; espetáculos adultos e infantis, animações de palhaçaria e outros personagens, oficinas de contações de histórias, oficinas de teatro e oficinas de palhaçaria.

Como atriz participou do elenco da Cia Retalhos de Teatro de 2008 à 2018;

- Produtora e diretora no projeto Lendas Africanas nas Escolas.

- *Direção de elenco*: espetáculo Contos de Ananse (2023).

Preparadora de elenco: do curta-metragem Despertos (2025), produção Rede Sina.

- Diretora e atriz do espetáculo musical *Desconcerto Palhaçístico Musical*;

- *Diretora de teatro e professora no projeto: Super Ação Através da Arte (ONG Sua Vida Nossa Vida)*

Atualmente está no elenco dos espetáculos:

- *Kiriku – a lenda do menino guerreiro - (Produção Lendas Africanas nas Escolas) 2025*

- *Sol e a semente sagrada - (Produção Teatro no Buraco) 2025*

- *Memórias de céu e terra - (Produção Atreva-se Companhia de Teatro) 2025*

- *Produtora do projeto Sarau dxs Atrevidxs – Criando Territórios de Leitura 2025*

- *Integrante do coletivo e Ponto de Cultura – Sarau Dxs Atrevidxs*

Autora dos livros: Sossego (Editora Selin Tovoar); Cuidado, Piso Molhado (Editora Atrevimento);

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3838601199871776>

- Parecerista do Ministério da Cultura

Email: karinadick@gmail.com

CNPJ: 28.961.158/0001-47

CPF: 00376438002